

## Editorial – v. 20, n. 6, 2023

Caros leitores,

No volume 20, nº 6 de 2023 temos o prazer de anunciar para vocês uma diversidade de temáticas interessantes, tais como ESG e retornos, transferências intergovernamentais, crimes corporativos, comportamento do cliente em relação aos aplicativos de entrega, satisfação no trabalho, capital intelectual e sistemas de controle gerencial. Com o foco na qualidade da literatura acadêmica na área de negócios, buscamos entregar a diversidade que a área merece sem perder de vista a relevância e a atualidade das discussões.

Nossa edição começa com um artigo sobre o efeito da liberdade econômica na relação entre as práticas Environmental, Social, Governance (ESG) e a rentabilidade em empresas do setor de finanças na América, entre 2017 e 2020. Utilizando a base de dados Refinitiv Eikon® e modelagem de dados em um painel hierárquico, Ferreira e Malanski revelam que as práticas ESG têm um impacto positivo e significativo sobre a rentabilidade, com destaque para a variável social. A liberdade econômica mostrou-se como potencializadora da relação entre índice ESG e rentabilidade, ampliando particularmente a conexão entre governança corporativa e rentabilidade. O estudo também aponta a influência relevante da qualidade institucional de um país nas práticas ESG e na rentabilidade. <https://bit.ly/3OsegA0>

Na sequência, Louzano, Abrantes e Brunozi Júnior investigam as complexidades do Federalismo Fiscal brasileiro, com um foco específico no efeito das transferências intergovernamentais do Fundo de Participação dos Estados (FPE) no desenvolvimento econômico dos estados brasileiros. Utilizando o Modelo Espacial de regressão em Dados em Painel para analisar dados de 27 unidades federativas brasileiras entre os anos de 1997 e 2016, eles descobriram que, quando a dependência espacial é controlada, o FPE defasado espacialmente apresenta um efeito negativo no PIB per capita dos estados. Isso levanta questões importantes sobre os critérios utilizados para a determinação dessas transferências de fundos, sugerindo a necessidade de uma abordagem mais matizada que vá além da equalização de desequilíbrios horizontais entre os estados. <https://bit.ly/3r3Wr2k>

Em seguida, Paganini e Medeiros investigam o papel das ‘arenas’ como espaços interorganizacionais que ou promovem ou mitigam crimes corporativos. Baseando-se no contexto histórico da erradicação da escravidão no Brasil, o artigo apresenta uma perspectiva única sobre como arenas e contra-arenas dinâmicas servem como cenários onde crimes corporativos são

ora incentivados, ora prevenidos, com o Estado atuando como um facilitador dessas atividades. Os pesquisadores empregaram métodos como shadowing, entrevistas em profundidade e observações de campo para construir um rico conjunto de dados. Utilizando a abordagem da Grounded Theory, o artigo explora a codificação aberta, axial e seletiva para analisar esse fenômeno complexo. As descobertas colocam em questão o papel dual do Estado tanto em permitir quanto em prevenir crimes corporativos, destacando a necessidade de examinar os elementos-chave que moldam essas arenas. <https://bit.ly/3RmE7ft>

O quarto artigo investiga o comportamento do cliente em relação aos aplicativos de entrega de comida nas cidades indianas de Chandigarh e Bhubaneswar. Para isso, Kaur compara o comportamento do usuário em dois níveis diferentes e oferece recomendações estratégicas para startups de entrega de comida. O autor primeiro revisa a literatura existente para construir um modelo e, em seguida, coletam dados primários de usuários de aplicativos de comida. As principais conclusões sugerem que fatores como segurança financeira e de saúde, facilidade de uso e entrega flexível influenciam significativamente a satisfação do cliente. Curiosamente, o comportamento do cliente permaneceu amplamente semelhante em dois diferentes níveis, exceto para preferências em opções de variedade e certos aspectos de descontos e flexibilidade de entrega. O estudo oferece percepções valiosas para vários stakeholders na indústria de entrega de alimentos, incluindo investidores, fundadores de startups e fornecedores, para adaptar seus serviços de acordo com as preferências do cliente. <https://bit.ly/3QGdD8h>

O próximo artigo, de Seifert, Silva e Adversi investiga a associação entre características organizacionais convencionais e alternativas e a satisfação ou insatisfação no trabalho. Utilizando a Análise de Correspondência Múltipla e uma amostra de 172 respondentes de uma pesquisa online, o estudo revela que as características convencionais estão fortemente associadas à insatisfação, enquanto as alternativas se relacionam com a satisfação. Em particular, a orientação técnica voltada para eficiência produtiva e a orientação comercial voltada para o mercado são associadas à insatisfação. Em contraste, uma orientação interorganizacional cooperativa está fortemente ligada à satisfação. Essa investigação proporciona uma compreensão mais profunda sobre modos organizacionais que desafiam a lógica convencional predominante. <https://bit.ly/3YC0VJL>

Fechando a edição, Dal Vesco e Beuren examinam de perto a interação entre capital intelectual, sistemas de controle gerencial (SCG) e seu potencial impacto no desempenho dentro de um sistema de franchising, mediado pela cooperação. Através de uma pesquisa com 112 gestores de revendas de combustíveis e aplicação de modelagem de equações estruturais, o estudo constata que o capital intelectual (abrangendo aspectos humanos, estruturais e relacionais) e os SCG (compostos por sistemas de avaliação de desempenho e socialização) ambos contribuem positivamente para o desempenho e a cooperação dentro de um sistema de franchising. Curiosamente, os resultados indicam que a cooperação não serve como um fator mediador na melhoria da relação entre capital intelectual ou SCG e desempenho. Esse achado questiona suposições de longa data sobre o papel da cooperação dentro dos sistemas de franchising, conforme defendido na literatura existente e geralmente esperado em contratos de franquia. A descoberta aciona a necessidade de mais pesquisas para conciliar esses resultados divergentes. <https://bit.ly/47YFQxF>

Esperamos que aproveitem a diversidade de temas desta edição. Boa leitura!